



Augusto de olho na Carta

Augusto tenta a reeleição

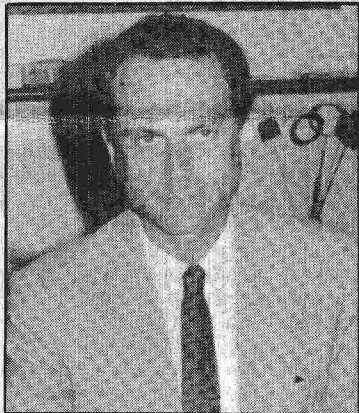
O deputado Augusto Carvalho (PCB-DF) é candidato a reeleição com uma preocupação: a revisão constitucional prevista para 1993, oportunidade em que os setores conservadores tentarão tirar da Carta algumas conquistas obtidas pelos progressistas, consideradas por ele como fundamentais. Augusto Carvalho foi o autor do dispositivo constitucional que estendeu aos trabalhadores rurais os mesmos direitos dos trabalhadores urbanos.

É para defender direitos como esse que Augusto Carvalho pretende retornar à Câmara dos Deputados no próximo ano. O deputado tem sido atuante não só nas questões de direitos trabalhistas — recentemente a Comissão de Trabalho na Câmara aprovou um projeto de lei em que ele foi um dos autores, garantindo a reposição de 25,68 por cento do Plano Verão para o salário mínimo — como também na Comissão do DF do Senado.

Essa comissão aprovou um projeto de sua autoria estabelecendo que os recursos obtidos com a venda de imóveis funcionais de Brasília fossem investidos em educação, saúde, habitação popular e saneamento básico no Distrito Federal. O projeto foi vetado pelo governador Wanderley Vallim e está na pauta do Senado para ser aprovado ou derrubado.

Há duas semanas Augusto Carvalho apresentou um projeto de lei à comissão criando normas para o concurso público da futura Câmara Distrital de Brasília. O objetivo é evitar a formação de "trem de alegria" no legislativo local. O deputado tem se batido também por uma auditoria no caixa único das empresas de transportes públicos de Brasília.

Augusto Carvalho sempre foi atuante no meio sindical da cidade — de 1980 a 1986 ele foi presidente do Sindicato dos Bancários — e lutou para a representação política do Distrito Federal. Sociólogo formado na UnB, outra preocupação sua é com a renovação do socialismo, uma proposta que tem defendido dentro do seu partido, o PCB.



Paulo Octávio: indústrias

Paulo Octávio quer ferrovia

Paulo Octávio Alves Pereira, 40 anos, nasceu em Lavras, no sul de Minas. Divorciado, dois filhos, Paulo Octávio é candidato a deputado federal pelo PRN-DF, partido do qual é vice-presidente. Empresário bem sucedido do setor imobiliário, ele começou a trabalhar aos 16 anos de idade vendendo títulos e ações.

Paulo Octávio chegou em Brasília em 1962, com 12 anos. Estudou no Caseb e depois passou a integrar o selecionado grupo de alunos do Ciem (Centro Integrado de Ensino Médio), que funcionava na UnB. Ali conviveu com muitos dos seus amigos atuais, incluindo o presidente Fernando Collor de Mello.

Paulo Octávio foi coordenador da campanha de Collor em Brasília. Daí surgiu o seu gosto pela política. Quando o ex-governador Joaquim Roriz aceitou o convite de Collor para ser ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Paulo Octávio teve sua candidatura ao GDF lançada pela Executiva Regional do PRN. Essa atitude foi considerada "precipitada" por Collor, conforme afirmou na ocasião o porta-voz Cláudio Humberto Rosa e Silva. Mesmo assim Paulo Octávio manteve sua candidatura, só retirando-a quando Joaquim Roriz desistiu de ser ministro, voltando a ser candidato ao GDF.

Se eleito deputado federal, Paulo Octávio pretende trabalhar para que se implantem em Brasília pólos empresariais e industriais para absorver as 60 mil pessoas que ingressam no mercado de trabalho. Como candidato a deputado, Paulo Octávio encaminhou ao ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, reivindicação para a construção de um terminal de carga intermodal em Brasília, onde os caminhões possam abastecer os trens. Solicitou também a conclusão da obra ferroviária no trecho que liga Divinópolis (MG) a Belo Horizonte, de 60 quilômetros, para desengarrar o abastecimento do DF.